

# JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação das atividades do Senado Federal

Ano I - Nº 103 - Brasília, quarta-feira, 25 de outubro de 1995

## Homenagem às Nações Unidas

Ministros de Estado, membros do corpo diplomático, representantes de organismos internacionais junto ao governo brasileiro e o governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, compareceram à sessão solene em comemoração aos 50 anos da Organização das Nações Unidas. A sessão foi presidida pelo presidente do Congresso, José Sarney, e teve como oradores o senador Bernardo Cabral (AM) e o deputado Paulo Delgado (MG).



Além de parlamentares das duas casas do Congresso, estiveram presentes autoridades e representantes diplomáticos

## Elevação da dívida foi igual à verba de novo imposto

Em 40 dias, a dívida interna do governo teve um crescimento preocupante e "isso pode levar o país para o precipício no ano que vem", alertou ontem o senador Ney Suassuna (PMDB-PB). Ele observou que, enquanto os senadores discutiam se deveriam ou não aprovar a contribuição social sobre movimentação financeira, o governo aumentou sua dívida num valor próximo à arrecadação anual da futura contribuição - cerca de R\$ 6 bilhões.

Suassuna lembrou que o Brasil é visto hoje no exterior como um país que está dando certo, mas existem problemas internos que podem ameaçar a consolidação do Plano Real. Em aparte, o senador Humberto Lucena (PMDB-PB) informou que estuda a possibilidade de apresentar requerimento para que o Senado crie uma comissão temporária destinada a investigar as dívidas da União e dos estados.



Suassuna

# Aumenta a pena para tráfico de influência

*Projeto aprovado pelo Senado e enviado à sanção amplia o conceito do crime para punir quem exigir vantagem para si ou outra pessoa*

O plenário do Senado aprovou ontem projeto de lei de autoria da CPI do caso PC Farias, aumentando a pena mínima de um para dois anos de cadeia e tomando mais amplo o conceito de tráfico de influência.

Conforme o projeto, que agora irá à sanção do presidente da República, poderá ser acusado de tráfico de influência não apenas quem obtiver vantagem de funcionário público, mas também quem "solicitar", "exigir" e "cobrar" alguma vantagem, para si ou outra pessoa. Foi relator da matéria o senador Bernardo Cabral (AM).

O drama de quem tem o mes-

mo nome de pessoas com títulos protestados em cartório pode ter fim, graças a projeto aprovado pelo Senado, que ainda terá de voltar à Câmara dos Deputados. Os cartórios deverão colocar não apenas o nome da pessoa ou empresa levada a protesto, mas também o seu CPF (ou CGC, em caso de empresa).

■ O plenário do Senado começa a discutir hoje projeto de lei complementar, do senador Pedro Simon (PMDB-RS), que acaba com o sigilo bancário de deputados federais, senadores, ministros, presidente e vice-presidente, dirigentes partidários e diretores de entidades da administração direta e indireta.

## Censura à França e à China

O Senado encaminhará aos governos da França e da China voto de censura por terem retomado seus testes nucleares. Requerimento com esse objetivo, de autoria da senadora Benedita da Silva (PT-RJ), foi aprovado ontem pelo plenário. A senadora ponderou que o aparecimento de fissuras nos atóis de Mururoa e de Fangataufa, no Pacífico, onde a França vem realizando as explosões nucleares, mostra incertezas sobre o tempo de retenção de material radiativo no subsolo dessas regiões.

**Senadores pedem intervenção federal no Acre**

Página 4

**Lúdio sugere reflexão sobre reforma agrária**

Página 3

# Krause debate gerenciamento de recursos hídricos

## CPI apura a venda de estatal

O advogado Salomão Amaral, de Mato Grosso do Sul, em depoimento prestado ontem à CPI da Mineração, denunciou a ocorrência de irregularidades na transferência das ações da Uruçum Mineração para a Companhia Vale do Rio Doce.

A CPI da Mineração ouviu também, na reunião de ontem, o ex-senador José Fragelli e João Baptista de Carvalho Athaide, diretor da Consult, empresa responsável pela avaliação da Mineração Uruçum.

## Federalização de dívida do RS

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou ontem projeto de lei de iniciativa do Executivo que federaliza as dívidas contraídas pelo governo do Rio Grande do Sul junto a bancos franceses para construção da usina termelétrica de Candiota III, que se encontra paralisada.



Sarney, Vargas e Luis Eduardo participam da solenidade no Salão Negro

## Exposição de ciência e tecnologia é inaugurada

Os presidentes do Senado, José Sarney, e da Câmara, Luís Eduardo Magalhães, e o ministro José Israel Vargas inauguraram ontem, no Salão Negro do Congresso Nacional, a mostra comemorativa dos 10 anos do Ministério da Ciência e Tecnologia. A exposição permanecerá aberta ao público até sexta-feira, 27, com diversos stands apresentando mais de 50 projetos na área de ciência e tecnologia desenvolvidos em parceria com o ministério.

Ainda na manhã de ontem, o senador José Sarney visitou o Supremo Tribunal Federal, onde entregou ao presidente daquela corte, ministro Sepúlveda Pertence, o *compact disc* editado pelo Senado reunindo o acervo referencial de informações jurídicas disponíveis no Sistema de Informação do Congresso Nacional (Sicon). O *cd-rom* contém cerca de 115 mil documentos da legislação federal de hierarquia superior.

O problema de gerenciamento de recursos hídricos é um dos mais graves e "alarmantes" que o Brasil deve enfrentar ainda num futuro bem próximo, alertou ontem o ministro do Meio Ambiente Gustavo Krause, em exposição na comissão especial do Senado destinada a promover estudos acerca de políticas e programas para o desenvolvimento do Vale do São Francisco.

- A água vai virar uma guerra - preconizou, salientando a necessidade de debates "hidropolíticos" com o objetivo de que sejam revistos todos os projetos em andamento para a região do vale, visando "adequá-los a conceitos de descentralização, gerenciamento compartilhado e fortalecimento de padrões institucionais de meio ambiente".

O relator da comissão, senador Waldeck Ornelas (PFL-BA), defendeu uma posição conjunta entre o Ministério do Meio Ambiente e a comissão para a elaboração de uma proposta que atenda às necessidades de investimentos e proteção às bacias hidrográficas do Rio São Francisco.

## Agenda do Dia

### PRESIDENTE Senador José Sarney

- 10h - Despacho interno.  
11h45 - Recebe o presidente da Ucrânia, Leonid Kutchma.  
14h30 - Preside a Sessão Ordinária do Senado.  
18h - Recebe a Seleção Brasileira de Masters.

### PLENÁRIO

14h30 - Sessão Ordinária do Senado  
Pauta: Diversas matérias destacando-se: \*PLC nº 100/95, que autoriza o parcelamento do recolhimento de contribuições previdenciárias devidas pelos empregadores em geral, na forma que especifica, e determina outras providências (em votação); \*Substitutivo do Senado ao PLC nº 47/93, que altera o art. 40 da Lei nº 6.368/76, que dispõe sobre medidas de prevenção e repressão ao tráfico ilícito e uso indevido de substâncias entorpecentes ou que determinem dependência física ou psíquica, e dá outras providências (discussão, em turno suplementar); \*PLC nº 101/93 (tramitando em conjunto com o PLC nº 45/91), que fixa diretrizes e bases da educação nacional (em discussão); \*PLC nº 13/95, que cria o Programa Nacional para Atividades de Extensão Universitária em Saúde, na Amazônia Legal (em discussão); e PLS nº 5/95, que acrescenta parágrafo ao art. 38 da Lei nº 4.595/64, para excluir do benefício do sigilo bancário os deputados federais, senadores, ministros de estado, o presidente e o vice-presidente da República, dirigentes partidários e os presidentes e diretores de entidades da Administração Direta e Indireta (em discussão).

### 19h - Sessão do Congresso Nacional Pauta: Apreciação dos Vetos presidenciais. COMISSÕES

#### 9h - CPI da Mineração

Pauta: Depoimentos do ex-governador de Mato Grosso, Jaime Campos; do ex-diretor da Uruçum Mineração, Ernesto França Barreto; do ex-diretor de Desenvolvimento Comercial da Uruçum Mineração, Armando Lacerda; do Geólogo, Max Salustiano de Lima e do deputado estadual de Mato Grosso, Wilson Santos. Local: Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa.

#### 10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se as \*PECs nºs 12/95, que promove a desapropriação, por interesse social, de imóvel, para fins de urbanização, mediante prévia e justa indenização; 09/95 (tramita em conjunto com a PEC nº 14/95), que diz respeito aos limites de remuneração do servidor público; e 26/95, que prorroga a vigência da lei orçamentária para o exercício financeiro seguinte. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

#### 10h - Comissão de Serviços de Infra-Estrutura (extraordinária)

Pauta: Deliberação sobre as cinco emendas coletivas da comissão ao Orçamento da União para o ano de 96.

#### 17h - Comissão de Assuntos Sociais

Pauta: Destinada ao encontro com a nova missão do Banco Mundial, referente ao Projeto de Reformulação do Setor de Saúde - Reforsus. Local: Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.

# Lúdio pede reflexão sobre questão da terra

*"Proprietário não é marginal", desabafa o senador ao apontar interesses escusos nas invasões de fazendas e condenar os que discutem o assunto com demagogia*

O senador Lúdio Coelho (PSDB-MS) conclamou ontem o Senado a fazer uma análise profunda da reforma agrária em discussão no país e sustentou que o problema não se resume em assentar as famílias de baixa renda no campo, até porque nem todos têm experiência agrícola. Ele condenou os que discutem o assunto "com demagogia" e proclamou: "Não é crime possuir terra e proprietário de terra não é marginal".

No entender de Lúdio Coelho, as invasões de terra que ocorrem



Lúdio Coelho

no país têm interesses escusos, até porque os preços das áreas agrícolas estão caindo, verificando-

se em todo o país a venda de propriedades. "Enquanto isso, as invasões trazem intranquilidade e insegurança ao meio rural", disse Lúdio.

Lúdio Coelho foi apartado pelos senadores Jefferson Peres (PSDB-AM), Íris Rezende (PMDB-GO), Ademir Andrade (PSB-PA), Levy Dias (PPR-MS) e Romeu Tuma (SP). Ademir Andrade disse que a classe política brasileira não compreende a necessidade da reforma agrária e por isso João Goulart foi impedido de concluir seu mandato.



Bernardo Cabral

## Benedita condena pressa na venda do Banerj

A "pressa" do governador do Rio de Janeiro, Marcelo Alencar, para privatizar o Banerj foi condenada ontem pela senadora Benedita da Silva (PT-RJ), que defendeu a permanência do banco estadual como fomentador de uma política de incentivo ao pequeno e médio empresário e ao produtor rural.

Em aparte, o senador Lúdio Coelho (PSDB-MS) parabenizou o governador pela iniciativa de privatizar o Banerj, afirmando que o banco está em má situação financeira por ter sido mal administrado em governos anteriores. Benedita da Silva discordou de Lúdio Coelho.

O senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ), em aparte, também lembrou que o ex-governador Chagas Freitas, no final de seu mandato, aceitou que o Banerj assumisse empréstimo internacional feito pelo governo federal para a construção do metrô.

## Alimentos com menos impostos

O senador Jonas Pinheiro (PFL-MT) defendeu ontem a redução dos impostos incidentes sobre a produção agrícola, especialmente os que atingem os alimentos que compõem a cesta básica. Ele quer que a reforma tributária contemple os seguintes pontos: fim da cumulatividade do ICMS na agricultura; a uniformização tributária em nível nacional; a

diferenciação de alíquotas das contribuições sociais, como o PIS e o Funrural; a desoneração tributária das exportações de produtos primários e semi-elaborados; e a redução do custo tributário dos investimentos.

O parlamentar afirmou que a aprovação dessas medidas para vigência em 1996 já representaria um forte estímulo à produção agropecuária.

## Suplicy propõe atualização do ITR

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) defendeu ontem a atualização das normas que regulam o ITR (Imposto Territorial Rural) para que o tributo alcance os seguintes objetivos: progressividade sobre o proprietário que pratica a má utilização da terra; capacidade de

induzir ao aumento da produção e da produtividade no campo; geração de recursos suficientes para ampliar o orçamento do Incra; e desestímulo aos que exercem o direito de propriedade sem observância da função social e econômica da terra.

## Incentivo a pequeno produtor

O senador Humberto Lucena (PMDB-PB) apresentou ontem projeto de lei autorizando o Poder Executivo a conceder subvenção econômica nas operações de crédito rural em financiamentos para pequenos e médios pro-

dutores e suas cooperativas no semi-árido nordestino.

Segundo o senador, a subvenção incidiria apenas sobre os financiamentos que adotem a equivalência-produção, ficando isentos da cobrança de juros.

## Cabral anuncia que não ficará em novo partido

O senador Bernardo Cabral (AM) comunicou ontem ao presidente do Senado, José Sarney, e ao senador Esperidião Amin (PPR-SC) que não vai integrar os quadros do PPB, partido resultante da fusão do PP, ao qual pertencia, e do PPR.

Cabral adiantou que não se filiaria a outro partido e que sua intenção é manter-se numa posição independente. O senador esclareceu que tomou tal decisão a partir do não-cumprimento de acordo sobre a liderança do novo partido no Senado. Ele afirmou que na Câmara o acordo entre PP e PPR foi cumprido sem problemas.

■ Bernardo Cabral destacou também o transcurso do aniversário de Manaus, assinalando que a capital amazonense "tem muitas caras - as das raças que nela encontraram perfeita integração". Ele rememorou a época áurea da borracha e lamentou a desfiguração urbana recentemente sofrida pela cidade. Bernardo Cabral aproveitou a oportunidade para pedir a inserção, nos Anais do Senado, de artigo de autoria do editor do jornal *Amazonas em Tempo*, Mário Adolfo, intitulado "Manaus resgata o sorriso".

## Apelo de Hollanda

O senador Joel de Hollanda (PFL-PE) apelou ontem ao presidente da República para que determine ao Ministério da Aeronáutica e à Infraestrutura máxima prioridade para as obras de ampliação do Aeroporto de Guararapes, em Recife, que, segundo o parlamentar, se encontra "estrangulado e sem condições de decolagem para aviões de grande porte com sua carga máxima".

Segundo o senador, as reformas foram determinadas mediante convênio com o governo de Pernambuco, em 1979, mas esbarram na necessidade de desapropriação de centenas de residências que foram, ao longo dos anos, se aglomerando junto ao aeroporto.

## Prejuízos com a seca

A situação dramática que está vivendo o município de Francisco de Sá, em Minas Gerais, fez a senadora



Júnia Marise

Júnia Marise (PDT-MG) cobrar ontem providências do governo federal e do Ministério da Agricultura no sentido de viabilizar recursos para minimizar os prejuízos causados pela seca prolongada.

Júnia Marise explicou que a base da economia do município é a agropecuária, com a predominância de pequenos produtores de feijão, milho, arroz, olericultura e pecuária bovina.

# Nabor e Marina Silva pedem intervenção federal no Acre

*Senadores esperam que governador seja afastado enquanto se apuram denúncias de irregularidades administrativas*

Os senadores acreanos Nabor Júnior (PMDB) e Marina Silva (PT) pediram ontem a intervenção federal no Acre, em função de irregularidades administrativas e crimes atribuídos ao governador do estado, Orleir Cameli. O pedido, que segundo Nabor visa restaurar a probidade na administração estadual, recebeu apoio dos senadores Ademir Andrade (PSB-PA), Humberto Lucena (PMDB-PB), Flaviano Melo (PMDB-AC) e Eduardo Suplicy (PT-SP).

Nabor Júnior anunciou que,



Nabor Júnior

junto com seus colegas de bancada Marina Silva e Flaviano Melo, levará ao ministro da Justiça, Nelson Jobim, pedido de intervenção federal no estado, para o afas-



Marina Silva

tamento do governador enquanto forem apuradas as acusações. Marina Silva lembrou que o governador do Acre está envolvido em 17 denúncias de ilícitos.

## PT e PSB querem o Congresso sem jetom

Qualquer emenda que tente criar o pagamento de jetom a parlamentares no projeto de resolução que institui sessões ordinárias do Congresso Nacional nas noites de terça-feira contará com o repúdio total do PSB e do PT. A comunicação foi feita ontem pelos senadores Eduardo Suplicy (SP) e Ademir Andrade (PA), líderes do PT e do PSB, ao manifestarem seu apoio àquele projeto de iniciativa das Mesas da Câmara e do Senado.

Suplicy lembrou que a remuneração dos parlamentares foi fixada na legislatura passada, "quando todos tinham plena consciência de seus deveres", e tentar aumentá-la agora, conforme sustentou, fere a Cons-

tituição. O senador paulista disse que o reajuste de salário dos parlamentares deve seguir o previsto em lei, de acordo com a variação do custo de vida.

Ademir Andrade reconheceu que os parlamentares enfrentam dificuldades, mas frisou não considerar digno buscar solução para os seus próprios problemas sem levar em conta as dificuldades que o povo brasileiro está enfrentando. Ademir manifestou-se radicalmente contra qualquer espécie de "artimanha de políticos sem escrúpulo", pois, advertiu, o exemplo seria seguido pelas assembleias legislativas e câmaras de vereadores em todo o país, como "uma bola de neve".

## Créditos adicionais

A Comissão Mista do Orçamento aprovou ontem substitutivo ao projeto de lei do Executivo que abre créditos adicionais no valor de até R\$ 2 bilhões 889 milhões em favor de diversos órgãos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Dezesseis obras constantes de relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) que apontou irregularidades na execução de obras públicas foram destacadas para votação uma a uma e só 13 foram aprovadas mediante justificações prestadas pelos respectivos órgãos. A maioria delas refere-se a obras rodoviárias e investimentos sob responsabilidade do DNER.

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho  
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares  
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias  
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal  
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita  
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida  
Diagramação - Alcemar Coelho e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Revisão - Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.